

Revisão 03

Exercícios

1. Observe a imagem abaixo, do episódio ocorrido nos E.U.A., no dia 11 de setembro de 2001.



blogs.estadao.com.br

"A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na História, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do planeta. Nunca houve algo assim. E sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma quinada histórica?"

ERIC HOBSBAWM (10/09/2011). www.estadao.com.br

A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- a) concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional
- b) crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos
- c) intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio
- d) ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes
- e) intensificação do controle aéreo, restringindo a quantidade de voos pelo mundo



2. No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais — como o Facebook e o Twitter — ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico. SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. Istoé Internacional. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

- a) reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- b) tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- c) manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- d) disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- e) difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.
- **3.** "Rússia e China se opuseram a intervenções militares na Síria ao longo dos 17 meses de um conflito sangrento entre rebeldes e as tropas leais ao presidente sírio, Bashar al-Assad. Os dois países vetaram três resoluções defendidas por Estados árabes e potências ocidentais no Conselho de Segurança da ONU, que aumentariam a pressão sobre Damasco para encerrar a violência."

Disponível em: http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2012/08/21. Acesso em 05 set. 2012.

Sobre os conflitos recentes do Oriente Médio, é possível afirmar que:

- a) Tais conflitos resultam do acomodamento de tensões geopolíticas que deram origem ao mundo bipolar, representado pelo socialismo e pelo capitalismo, liberados pela União Soviética e pelos Estados Unidos, respectivamente.
- b) As manifestações que têm, sucessivamente, ocorrido no mundo árabe podem ser explicadas notadamente como conflitos de ordem econômica, haja vista a dimensão que o petróleo possui para a economia daqueles países.
- c) O movimento conhecido como primavera árabe tem derrubado muitos governos no Oriente Médio, mas não tem implicado mudanças na organização política desses países.
- d) Após o término da Guerra Fria, conflitos internos, isto é, que ocorrem dentro de cada Estado-Nação, passaram a ter efeitos regionais, motivo pelo qual Rússia e China vetaram as resoluções da ONU, que envolviam potências ocidentais.
- e) Os interesses e as estratégias geopolíticas globais de potências ocidentais e orientais dependem do equilíbrio regional que se estabelece no Oriente Médio.



4.



LATTUF, C. 24 jan. 2011. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Carlos_Latuff>. Acesso em: 17 ago. 2015.

A charge acima, de Carlos Latuff, indica um "efeito dominó" propiciado pela Primavera Árabe e a consequente derrubada do ditador Hosni Mubarak no Egito. Esse efeito em cadeia que marcou a onda de protestos nos países árabes iniciou-se:

- a) na Tunísia, com a derrubada de Zine El Abidine Ben Ali.
- b) na Líbia, com a morte de Muammar al-Gaddafi.
- c) em Israel, com a independência da Palestina.
- d) Na Síria, na guerra civil contra Bashar al-Assad.
- e) No lêmen, com a renúncia de All Abdullah Saleh.

5.



Adaptado de militaryphotos.net

O gasto militar é um dos indicadores do poder dos países no cenário internacional em um dado contexto histórico. Com base na análise dos dois gráficos, pode-se projetar a seguinte alteração na atual ordem geopolítica mundial:

- a) eliminação de conflitos atômicos
- b) declínio da supremacia europeia
- c) superação da unipolaridade bélica
- d) padronização de tecnologias de defesa
- e) reafirmação da unipolaridade americana



Gabarito

1. C

Os atentados de 11 de setembro serviram como argumento para a intensificação da presença militar norte-americana, com apoio internacional, no Oriente Médio.

2. E

O texto retrata a importância das redes sociais e da internet para o movimento que ficou conhecido como "Primavera Árabe". A internet cumpriu um papel fundamental para a difusão de ideias revolucionárias.

3. E

Sobre os conflitos recentes, a principal causa para eles é a manutenção de governos de ordem secular. A Primavera Árabe, conjunto de manifestações populares contra ditaduras, derrubou diversos governos na região gerando novos arranjos políticos. É importante ressaltar que o Oriente Médio é a área de maior concentração de jazidas de petróleo do mundo e, portanto, configura-se como uma região de extrema importância econômica e geopolítica.

4. A

A primeira revolução e que desencadeou as demais ocorreu na Tunísia, quando Zine El Abidine Ben Ali foi deposto, depois de apenas um mês de protestos.

5. C

O primeiro gráfico indica o acentuado investimento no setor bélico realizado pela China, enquanto o segundo gráfico revela que esse é o país com o segundo maior gasto militar. A correlação entre poderio econômico e bélico permite projetar que, no futuro, a China pode vir a ameaçar a atual hegemonia norteamericana.